



Projeto Minas Indígena



Ação:

“Brigada de Incêndio”

Terra Indígena Xakriabá



SUMÁRIO

1 – Justificativa

2 – Objetivo

3 - Metodologia

3.1 – Eventos de conscientização/educação ambiental

3.2 – Encontros para formação das Brigadas

3.3 – Produção Gráfica

3.4 – Monitoramento/Fiscalização

3.2 - Manutenção

4 – Quantitativo

5 – Resultados



1 - Justificativa

O município de São João das Missões encontra-se na região Norte do Estado de Minas Gerais sendo esta uma região que possui altíssimos índices de radiação solar, similares aos da região do nordeste brasileiro. Com uma extensão territorial de 678,274km², abriga a Terra Indígena Xakriabá que ocupa 530km², o que equivale a 78,13% do território do município. Uma parte do “Parque Nacional de Cavernas do Peruaçu” se sobrepõe à área da Terra Indígena Xakriabá e, atualmente, este Parque passa por um processo que busca o reconhecimento pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como patrimônio da humanidade.

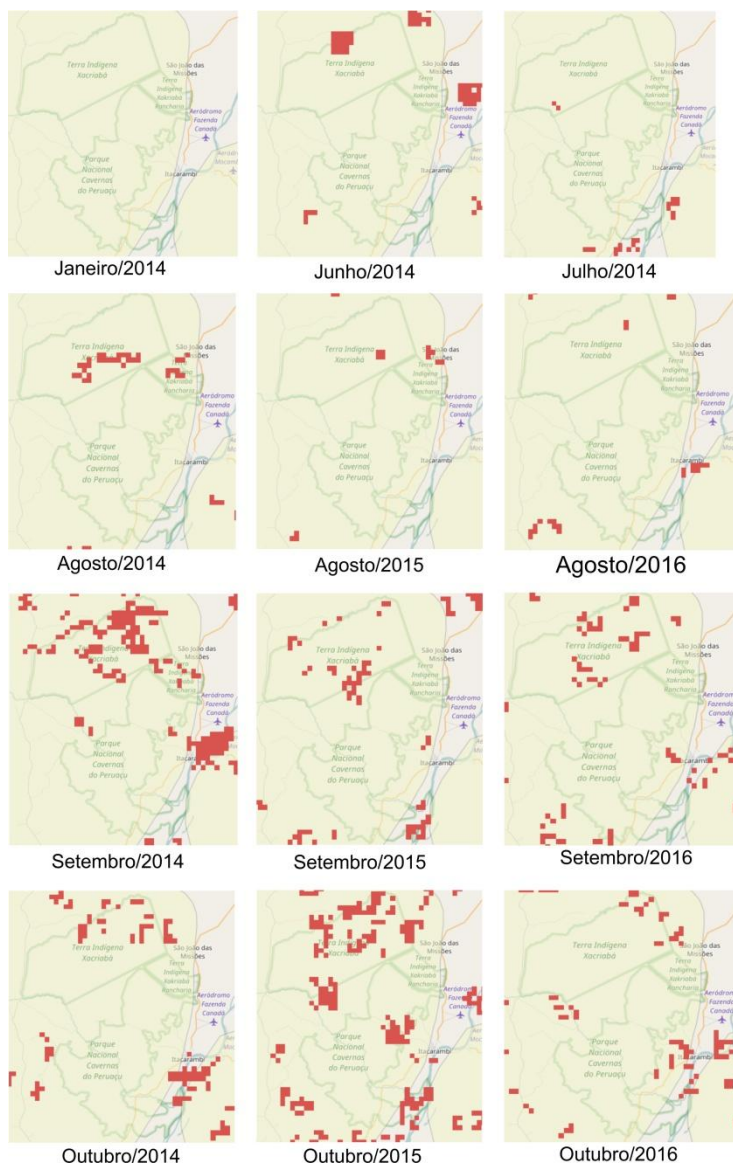


O Parque, inclusive a área existente dentro da Reserva Indígena, enfrenta, devido à seca extrema, reiterados incêndios de grandes proporções. Nos finais de 2013, 2014 e 2016 foram registrados incêndios com consequências dramáticas: mais de 1.000 hectares de mata nativa, nas veredas do Peruaçu, totalmente queimados com a presença de fogo subterrâneo, extinção de várias espécies vegetais e de rica fauna totalmente aniquilada.

Mais de 18.000 buritizeiros, com idades entre 30 e 50 anos, foram queimados: as folhas desta planta são matéria-prima para vários artesanatos produzidos pelos nativos.



Segundo informações extraídas no Portal do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/Monitoramento por satélites, os focos de incêndio ocorrem praticamente em todos os anos iniciando-se no do período seco, junho, e culminando com a máxima intensidade nos meses de setembro e outubro.





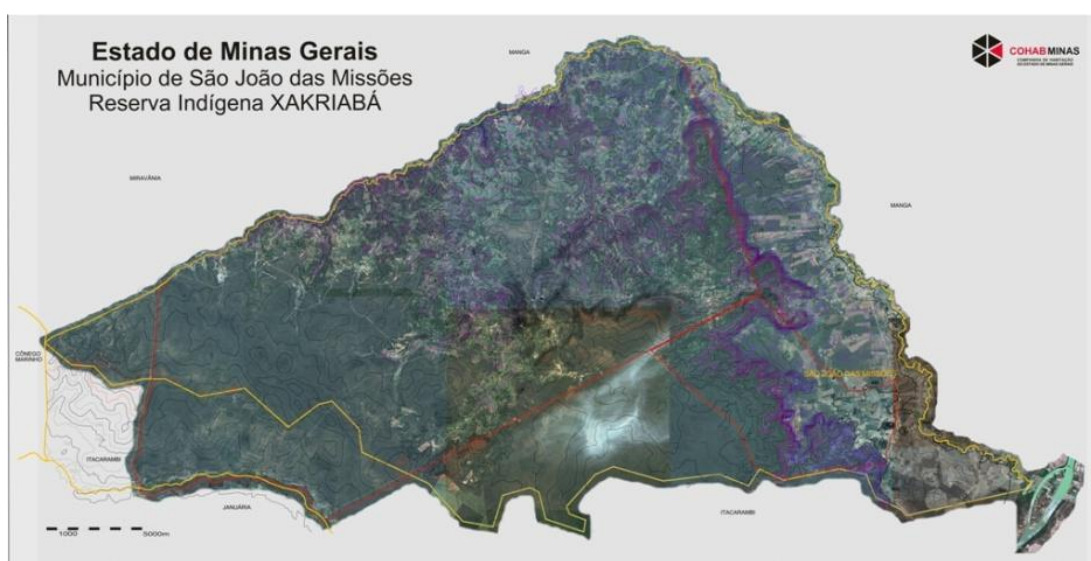
O presente Projeto coloca um olhar prioritário para a não reincidência propondo um trabalho de consciência ecológica junto aos nativos com a capacitação para ações preventivas e corretivas de Brigadas locais para que estejam aptas ao combate ao fogo antes que se propague em grande proporção e cause grandes desastres ambientais. Para isso é necessário que o município (neste caso, a etnia residente na Terra Indígena Xakriabá) disponha de equipamentos de Brigada de Incêndio capacitada e equipada e de ações de monitoramento. Essa Brigada será compartilhada com municípios vizinhos porque os incêndios ocorrem neles ao mesmo tempo.

Prevemos, também, a produção de vídeos e cartilhas de divulgação para que o conhecimento da real necessidade de ações preventivas se sobreponham às de ações corretivas.

A implantação do Projeto aqui proposto implicará em uma significativa redução na ocorrência de incêndios florestais.

2 - Objetivo

Fortalecimento do Setor de Meio Ambiente do Município de São João das Missões preparando-o para efetuar ações preventivas e corretivas, através de capacitação de nativos e aquisição de equipamentos, em caso de incêndio florestal na Terra Indígena Xakriabá/parte do Parque Nacional de Cavernas do Peruaçu. Prevê-se também o monitoramento da área, inclusive fiscalizador, e a articulação permanente entre os órgãos que atuam nessa ação.





3 - Metodologia

3.1 – Eventos de conscientização/educação ambiental

O ponto de partida precisa ser, necessariamente, a conscientização da população nativa para que parta dela a vigilância e tomada de medidas para a não ocorrência de queimadas. Logo, prevemos a execução de encontros voltados para a educação e conscientização ambiental. A Reserva Xakriabá possui aproximadamente 10.000 nativos distribuídos em 32 aldeias/2.000 famílias. Partindo-se do princípio de que é desejável que pelo menos um membro da família obtenha tais informações/capacitação para o correto manuseio e combate, prevemos a execução de 4 encontros abrangendo em cada um deles aproximadamente 500 pessoas (um por família). Os encontros ocorrerão no Centro de Eventos da aldeia principal, Brejo do Mata Fome, que comporta quantitativo em torno de 500 pessoas. Para a execução destes eventos/oficinas, o Município contará com o apoio de órgãos que já estão habituados a darem o apoio durante o combate aos incêndios.

Ao término da execução da ação proposta nova rodada de oficinas será feita para a apresentação/discussão de tudo que foi feito, bem como os seus resultados e expectativa de retorno a curto e longo prazos.

3.2 – Encontros para formação das Brigadas

Em consonância com as definições do Cacique, cada uma das 32 aldeias deverá indicar cinco integrantes para que eles façam o curso de capacitação em Combate a Incêndio o que totaliza um quantitativo de 160 nativos devidamente preparados para o combate em suas aldeias. A capacitação para o combate será feita por técnicos devidamente habilitados e ocorrerá em duas turmas de 80 integrantes durante oito horas nos meses 4 e 5 do primeiro ano.

Para os eventos, tanto de conscientização, quanto de capacitação da Brigada serão distribuídos folder's e cartilhas. Vídeos com imagens das queimadas também serão produzidos para apresentação nos encontros.

3.4 – Monitoramento/Fiscalização

O que comumente ocorre em caso de incêndios na Reserva Xakriabá, que às vezes, chega a atingir grandes proporções, é que, além de os nativos não estarem aptos a



ações imediatas visando à inibição da propagação, não há um monitoramento preventivo por parte do município devido à ausência de pessoal capacitado bem como de equipamentos de monitoramento. E um dos equipamentos de grande importância e que poderá se tornar em um verdadeiro “agente” preventivo é o equipamento “Drone”, específico para monitoramento de incêndio florestal e de mapeamento profissional sendo, os resultados de sua atuação, mapeados em programa específico a ser instalado em computador provido por impressora.

Para desenvolver esta ação será necessário equipar uma Sala de Monitoramento com um notebook, impressora, Drone e uma TV 43” conectada ao computador: eles estarão interligados via internet ao Sistema Integrado de Meio Ambiente e ao Banco de Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

4 – Quantitativo

Considerando que a Reserva Xakriabá possui uma grande extensão territorial, considerou-se, para o quantitativo de equipamentos de combate a quantidade de 1 Kit para cada uma das 32 aldeias que compõem a Reserva. Para o dimensionamento do quantitativo de equipamentos de proteção individual, considerou-se um total de 50 itens a serem armazenados na sede do município que os levará à aldeia onde estará ocorrendo o foco de incêndio.

Embora 160 pessoas sejam capacitadas para o combate propriamente dito, não há a necessidade de igual quantitativo de equipamentos de proteção individual. O interesse em se capacitar 160 nativos está principalmente relacionado ao fato de que a distância entre as aldeias pode chegar a 60 km. Portanto, projetamos um kit de equipamento de combate para cada aldeia e, quanto à ação em linha de frente, um quantitativo de 50 equipamentos individuais de Brigada, a ficar na posse do município, o que implicará na aptidão para inibir incêndios de grandes proporções.

5 – Resultados

Os resultados almejados são os de não ocorrência ou combate rápido de novos focos de incêndio sendo a incidência bastante reduzida devido ao preparo dos nativos para lidarem com suas roças, bem como a existência de uma Brigada de Incêndio equipada e capacitada para o combate de forma rápida e eficaz.

Responsabilidade Técnica: Adélia Aparecida de Resende Maia
Eng^a. Civil – Coordenadora do Projeto Minas Indígena